

MZK Dinâmico FIC FIM

Janeiro/2021



Características do Fundo

Objetivo do fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia macro-trading.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 500,00

Movimentação mínima

R\$ 100,00

Saldo mínima

R\$ 100,00

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgates

D+1 da cotação

Taxa de saída antecipada

5% (cotação D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)

Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

Contato - MZK Investimentos

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 50-cj. 131

CEP: 04543-000 - São Paulo - SP - Brasil

+55 11 4780-0630

E-mail: contato@mzk.com.br

Site: mzk.com.br

LinkedIn: MZK Investimentos

Instagram: mzk_investimentos

Rentabilidade Mensal

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2018	-	-	-	-	-0,84%	0,94%	0,09%	-0,11%	0,28%	1,10%	0,72%	0,32%	2,51%	2,51%
CDI	-	-	-	-	-	182%	16%	-	60%	203%	145%	65%	60%	60%
2019	3,23%	0,46%	-1,03%	0,59%	1,62%	2,38%	0,64%	-0,94%	1,30%	1,71%	-0,01%	1,32%	11,78%	14,59%
CDI	594%	94%	-	115%	298%	509%	112%	-	280%	356%	-	350%	197%	140%
2020	-0,62%	-1,69%	-3,66%	1,18%	0,85%	0,24%	2,11%	0,68%	-0,73%	-1,36%	3,26%	2,24%	2,32%	17,25%
CDI	-	-	-	415%	356%	113%	1085%	420%	-	-	2182%	1362%	84%	128%
2021	0,36%												0,36%	17,67%
CDI	241%												241%	130%

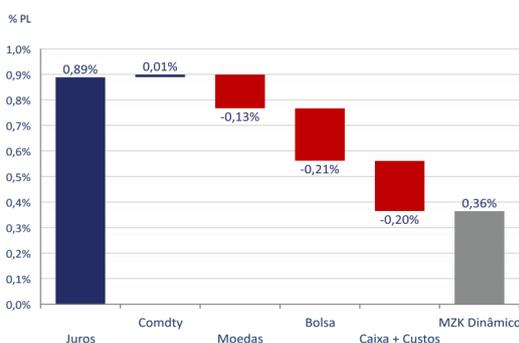
Evolução da Cota Diária



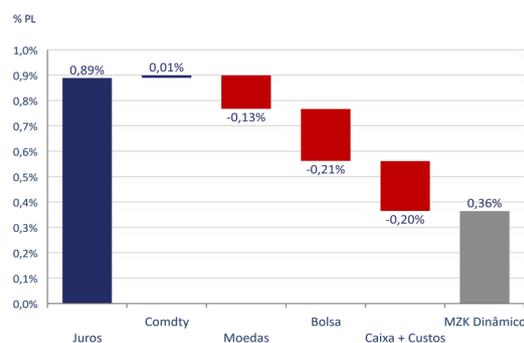
Dados de Fechamento do mês

Última cota (29-jan-21)	1,1767024
Patrimônio Líquido	466.062.917
Patrimônio Líquido Médio (12m)	442.738.197
Patrimônio Líquido Master	689.025.311
Correl média vs IHFA	0,74
Volatilidade anualiz. (3m)	4,28%
Retorno últimos 6 meses	4,46%

Atribuição de Performance no Mês



Atribuição de Performance no Ano



Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado positivo de 0,36% em janeiro e acumula alta de 3,33% em 12 meses.

No balanço de riscos considerado pela Equipe de gestão, o cenário principal permaneceu favorável para os mercados globais, suportado pelos “extraordinários” estímulos fiscais e monetários que foram (e continuam) sendo implementados ao redor do mundo. No entanto, desde o final de dezembro, as ameaças para o ambiente doméstico se intensificaram justificando maior cautela nas estratégias otimistas para os ativos brasileiros.

Iniciamos janeiro com exposições compradas nas bolsas dos EUA e de mercados emergentes, além de uma posição comprada em uma cesta de moedas contra o Dólar americano. Já no Brasil, zeramos a posição comprada em ações e passamos a utilizar o mercado de juros, comprando/tomando as taxas, com o objetivo de proteger o portfólio, em linha com a piora na visão para o Brasil. Essa piora es-

Continuação pág. seguinte

RESUMO DO MÊS (cont.)

tava associada à deterioração do cenário político, especialmente em função das eleições presidenciais da Câmara e Senado, levando a uma paralisação na agenda de reformas tão importante e necessária para o País, com destaque para aquelas que atacam o problema fiscal.

Já no final de janeiro, percebemos a formação de um favoritismo para os candidatos apoiados pelo Governo às presidências das casas, em conjunto com um discurso alinhado ao da área econômica na direção de haver maior apoio do Legislativo para aprovar as reformas necessárias ao combate dos problemas fiscais. Diante dessa mudança de percepção, voltamos gradualmente a nos posicionar nos ativos locais, com destaque para a bolsa e para o Real.

Vale destacar que o MZK Dinâmico segue a estratégia *macro-trading*, baseado na agilidade para a construção do portfólio, em diversos cenários e com ênfase em horizontes de curto prazo.

A maior contribuição positiva para o desempenho do fundo veio das estratégias no mercado de juros local, com posições tomadas/compradas nas taxas até meados do mês e, posteriormente, intensificando a componente de *trading*.

Já o resultado consolidado das posições em bolsas foi negativo, sendo composto por ganhos com o índice de mercados emergentes (MSCI-EM), resultado neutro com as alocações nas bolsas americanas e perdas com a posição comprada na bolsa brasileira implementada no final do mês.

No mercado de câmbio, a Equipe manteve a cesta de moedas comprada contra o Dólar americano, com destaque para o Peso mexicano, Coroa norueguesa e Rublo russo, e gerou resultados positivos no mês. No caso do Real, a componente de *trading* foi mantida e o resultado acumulado foi negativo.

Por fim, o fundo acumulou ganhos com o *book* sistemático de prêmio de risco alternativo.

MERCADO LOCAL

Conforme esperado, janeiro foi marcado por um agravamento no número de casos e mortes decorrentes da pandemia de Covid-19 em função das festividades de final de ano. Apesar de os governantes dos grandes centros urbanos terem cancelado eventos em todo o País, foi possível observar um aumento de aproximadamente 42% na média móvel de 7 dias de novos registros e de 48% no número de óbitos desde o final de dez/20. Já pelo lado positivo, a Anvisa aprovou o uso emergencial das vacinas Coronavac e AstraZeneca, dando início ao programa nacional de vacinação. A campanha foi marcada por uma disputa política entre o Presidente Jair Bolsonaro e o Governador de São Paulo João Dória e teve como “vencedor” o político paulista, por ter sido o pioneiro no programa de vacinação e por ter defendido o imunizante fabricado localmente, via parceria do Instituto Butantã com a farmacêutica chinesa Sinovac.

No âmbito político, o tema central que tomou as manchetes foi a eleição para a presidência da Câmara e Senado, juntamente com a retomada das atividades parlamentares. Já no primeiro dia de fevereiro, o Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) e o Deputado Arthur Lira (PP/AL) confirmaram seus favoritismos e sagraram-se vencedores do pleito. Vale ressaltar que ambos os novos presidentes são apoiados pelo Executivo.

No âmbito das contas públicas, o Tesouro Nacional divulgou os dados referentes ao resultado primário do Governo federal de dezembro. O número revelou um déficit de R\$ 44,1 bi no mês, *versus* o consenso de mercado de R\$ 50,9 bi. Com os dados de dezembro, o Governo registrou um déficit em 2020 na ordem de R\$ 743 bi (10% do PIB), sendo melhor que o esperado por economistas, que apostavam em R\$ 832 bi.

Ainda no plano dos dados econômicos, o IPCA-15 referente a janeiro subiu 0,78%, sendo a maior variação para o mês desde 2016, porém levemente abaixo do esperado pelo mercado (+0,82%). Apesar de haver desaceleração no mês, a avaliação é que o resultado não demonstra sinais confortáveis para o cenário inflacionário, uma vez que não trouxe mudanças positivas quanto à tendência da inflação e de seus núcleos. Quanto aos dados de atividade, todos os principais indicadores de confiança calculados pela FGV tiveram queda no mês. A confiança de serviços, por exemplo, teve queda de 0,7 ponto, ficando cada vez mais distante do seu nível pré-pandemia. Já a confiança da indústria teve sua primeira queda desde abril do ano passado, com um recuo de 3,6 pontos.

Em relação à política monetária, o Copom manteve a taxa de juros em 2% ao ano, em linha com o esperado pelo mercado. As atenções se voltaram para o comunicado pós-Copom e a sinalização quanto às decisões futuras de seus membros. Entendemos que estes tiveram uma postura mais *hawk* (contracionista) ao retirar o *forward guidance* (prescrição futura) que se fazia presente desde agosto de 2020. A partir do comunicado posterior à decisão, a avaliação foi que o início da normalização da taxa Selic (ou seja, elevação dos juros) deva ocorrer mais cedo que o esperado, em linha com a piora no balanço de riscos considerado pela instituição.

MERCADO INTERNACIONAL

Após um mês do início das campanhas de vacinação ao redor do mundo, um estudo feito pelo projeto “Our World in Data”, ligado à Universidade de Oxford, apontou que já haviam sido aplicadas mais de 80 milhões de doses da vacina contra a Covid-19. Nesta “corrida pela vacinação”, os Estados Unidos lideram com mais de 23 milhões de doses. Quanto ao ranking relativo à população, Israel desponta como o país que mais vacinou, com mais de um terço da população tendo recebido ao menos uma dose do imunizante. Somado aos avanços nos programas de imunização, observa-se também uma manutenção das medidas de restrição em países como EUA, Alemanha, Reino Unido, entre outros, o que colaborou para uma redução/estabilização no número de novos casos.

Nos EUA, o lado político foi bem agitado no mês. O evento mais esperado neste início de ano foram as eleições na Geórgia para definição do Senado americano, que selou a maioria democrata na casa. Na sequência, um evento marcado como “crime à democracia” ocorreu em Washington, quando apoiadores do ex-Presidente Donald Trump invadiram o Capitólio como forma de protesto contra as eleições de 2020, apontando fraudes no pleito. Trump foi amplamente criticado por incitação à violência, tendo suas contas nas redes sociais bloqueadas e um processo de impeachment aberto na Câmara. Independentemente do ocorrido, Joe Biden foi proclamado o 46º presidente da história dos EUA, tendo ao seu lado Kamala Harris, primeira mulher a exercer o cargo de vice-presidente na história do país.

Pelo lado da política fiscal, o Presidente democrata anunciou seu pacote de estímulos para combater a pandemia. O programa foi avaliado em US\$ 1,9 tri e veio em linha com o esperado pelo mercado. Já do lado da política monetária, o Fed reforçou na reunião do FOMC de janeiro seu comprometimento em manter as condições estimulativas, mantendo a taxa de juros próxima a zero e o programa de compra de títulos avaliado em cerca de US\$ 120 bi por mês. Na mesma direção, o Banco Central da China afirmou que continuará provendo liquidez e impulsionando sua economia, enquanto acompanha de perto os riscos referentes à dívida e inadimplência.

No plano dos dados econômicos, as prévias dos dados de atividade industrial e de serviços (PMI’s) dos EUA apresentaram resultados acima do esperado em janeiro, de 59,1 pontos e 57,5 pontos respectivamente. Enquanto isso, na Zona do Euro, os dados vieram em linha com o esperado – o PMI da indústria foi de 54,7 e o de serviços foi 45,0 pontos. Já a China apresentou uma produção industrial de aproximadamente 6% acima do consenso de mercado e registrou aumento em seu superávit comercial, surpreendendo tanto nas exportações como nas importações.

PERSPECTIVAS

Após sair atrás de mais de 50 países que iniciaram seus programas de vacinação ainda em 2020, o Brasil segue com problemas para fazer sua campanha de imunização decolar. A falta de insumos para produção da vacina provenientes da China e falhas nos sistemas de informações e cadastros são os principais fatores que contribuem para que não haja um maior ritmo de vacinação no País.

Quanto à política local, todas as atenções se voltam para os discursos e vieses que os novos presidentes das casas do Legislativo irão adotar, em especial, referente à condução da política fiscal do Governo. As vitórias dos candidatos apoiados pelo Governo, Deputado Artur Lira e Senador Rodrigo Pacheco, tendem a trazer um tom positivo aos mercados, com a expectativa de possível retomada da apreciação de temas da agenda de reformas importantes para o Brasil. Por outro lado, a ampliação do auxílio emergencial ganhou força ao final de janeiro, acompanhando o avanço da segunda onda do coronavírus. Por mais que, do ponto de vista do controle das contas públicas, este não seja o cenário ideal, o problema da renovação do auxílio será mitigado se houver simultaneamente um redesenho de programas sociais ou cortes em despesas inefetivas.

Nos EUA, o mandato do Presidente Joe Biden teve seu início formal. O tema a ser monitorado será o programa fiscal sugerido pelo democrata. Conforme posto anteriormente, o programa é avaliado em US\$ 1,9 tri, mas deve ser reduzido para algo como US\$ 1,7 tri, com um grupo menor de pessoas recebendo os cheques de US\$ 1.400. Outro ponto que merece atenção é o início da implementação da agenda democrata. Neste sentido, a secretária do Tesouro e ex-presidente do Fed, Janet Yellen, reforçou que, no presente momento, a intenção do Presidente será de promover alívio e não dar início a um aumento de impostos.

Pelo lado da economia, um tema que vem sendo acompanhado de perto são sinais de volta da inflação nos EUA e na China. A alta nas taxas de juros nominais e reais americanos (*treasuries*) em meados de janeiro ilustraram esse receio, contribu-

Continuação pág. seguinte

Carta Mensal - Janeiro 2021

PERSPECTIVAS (cont.)

indo para a alta das curvas de juros ao redor do mundo, incluindo no Brasil. Contudo, a expectativa do mercado é que o Fed mantenha sua postura mais *dove* (expansionista) e que, mesmo que eventualmente volte a subir a taxa de juros americana, o faça em níveis abaixo da inflação.

Por fim, a distribuição das vacinas abriu um novo capítulo na relação tempestuosa entre o Reino Unido e a União Europeia. A disputa foi desencadeada pelo anúncio da farmacêutica AstraZeneca, em parceria com a Oxford, de que não seria capaz de entregar a quantidade acordada com o bloco para março. A EU questionou o não cumprimento do acordo e criticou uma suposta priorização do Reino Unido em receber vacinas das fábricas britânicas. Em função da imensa pressão política sobre o tema, insinuou-se restrições à exportação de vacinas para fora do bloco, o que pode prejudicar a rapidez da vacinação em todo o globo.

ATIVOS - FECHAMENTO JANEIRO/2021

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,1%	0,1%	-	-
Dólar	5,47	5,3%	5,3%	5,20	5,51
Juros de curto prazo (DI jan/22)	3,31%	45 bp	45 bp	2,85%	3,45%
Juros de médio prazo (DI jan/25)	6,32%	68 bp	68 bp	5,64%	6,79%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	7,01%	60 bp	60 bp	6,40%	7,50%
NTN-B 2023	1,13%	41 bp	41 bp	0,72%	1,35%
NTN-B 2050	4,02%	22 bp	22 bp	3,80%	4,14%
Ibovespa	115.068	-3,3%	-3,3%	115.068	125.077
S&P-500	3.714	-1,1%	-1,1%	3.701	3.855

Informações Qualitativas

O MZK Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado macro-*trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com books independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

⁽¹⁾ Taxa de administração do fundo Master + Feeder: 2,00% a.a.

⁽²⁾ O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

Este documento foi produzido pela MZK Investimentos (“MZK”) com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MZK não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MZK não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente às características gerais dos fundos, ou através do site www.mzk.com.br.

